



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

### Identificação

Área de Avaliação: **MEDICINA VETERINÁRIA**

Coordenador de Área: **RODRIGO COSTA MATTOS**

Coordenador-Adjunto de Área: **AMAURI ALCINDO ALFIERI**

Modalidade: Acadêmica

### I. Considerações gerais sobre o estágio atual da Área

A Veterinária conta no ano 2009 com 50 programas de pós-graduação sendo 30 de doutorado e mestrado, 19 de mestrado acadêmico e 1 de mestrado profissional. A distribuição dos programas é de 4% no Norte, 18% no Nordeste, 50% no Sudeste, 10% no Centro-Oeste e 18% na região Sul do país. Salienta-se que a região Norte criou recentemente, em 2008, o primeiro programa de pós-graduação em Veterinária. A demanda anual para a criação de novos programas é de cerca de 20%.

A área tem apresentado um crescimento expressivo nos últimos anos. O número de docentes permanentes passou de 536 em 2001 para 714 em 2008. A produção científica tem aumentado significativamente e cada docente permanente da Veterinária publica em média 2,8 artigos por ano. Um aumento significativo tem sido observado na publicação qualificada. No triênio 2001-2003 as publicações classificadas hoje como A1, A2 e B1, eram 0,88/docente/ano, aumentando para 1,02 no triênio 2004-2006 e para 1,35 no biênio 2007-2008.

O crescimento da pós-graduação em Veterinária é um reflexo da área no contexto da produção animal e na saúde, sendo fundamental no crescimento econômico do país.

### II. Considerações gerais sobre a Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009

O documento foi elaborado pela Grande Área de Agrárias, conforme recomendações do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES).

A Proposta do programa tem peso zero para fins de contabilização da nota do Programa. No entanto, a avaliação deste quesito é considerada um indicador qualitativo na atribuição do conceito final do Programa.

O Corpo Docente deve apresentar competência e maturidade científica para as atividades de ensino, orientação e pesquisa.

O Corpo Discente, Teses e Dissertações e a Produção Intelectual (quesitos 3 e 4) foram considerados como pontos centrais ou mais relevantes na avaliação.

Na inserção social será avaliada a atuação do programa no contexto regional, nacional e internacional, considerando o impacto científico, tecnológico, econômico e educacional, e o envolvimento em ações de integração social e de solidariedade.

### III. Considerações gerais sobre o Qualis Periódicos, Roteiro para Classificação de Livros e os critérios da Área para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Foram considerados periódicos, os veículos de divulgação científica com corpo editorial reconhecido, com avaliação pelos pares e dotados de ISSN. Para se obter o Qualis periódicos foram considerados (i) a estratificação proposta pelo CTC-ES, (ii) circulação e fator de impacto do JCR, e (iii) as principais bases indexadoras da área (Pub Med, Scielo, CAB International, Biological Abstracts e Zoological Records).

Os limites determinados pelo CTC-ES que nortearam a classificação foram:

- 1- O percentual de periódicos em A1 deve ser menor que em A2;
- 2- O percentual de periódicos em A1 e A2 deve ser inferior ou igual a 25%;
- 3- O percentual de periódicos em A1, A2 e B1 deve ser inferior a 50%.
- 4-

Os critérios e pontos de corte são listados abaixo:

Tabela de classificação de periódicos da Área de Veterinária

Classificação	Peso	Critério
A1	100	Fator de impacto JCR igual ou superior a 2,57
A2	85	Fator de impacto JCR entre 1,85 e 2,56
B1	70	Fator de impacto JCR entre 0,3 e 1,84
B2	55	Fator de Impacto JCR inferior a 0,3 ou indexado em pelo menos quatro bases indexadoras da área *
B3	40	Indexado em pelo menos três bases indexadoras da área *
B4	25	Indexado em pelo menos uma base indexadora da área *
B5	10	Indexado em base(s) indexadora(s) fora da área *
C	0	Impróprios ou que não atendam aos critérios explicitados para outros estratos

JCR- Journal of Citation Reports.

\* Bases indexadoras da área:

Zoological Records - Thomson Reuters.

Biosis - Biological Abstracts - Thomson Reuters.

PubMed - U.S. National Institutes of Health.

Scielo - Scientific Electronic Library Online.

CAB – Commonwealth Agriculture Bureau.

### Livro

A área não irá adotar o roteiro para classificação de livros, pois utiliza de modo pouco expressivo esta modalidade de publicação.

Devido ao baixo número de patentes registradas pela área não será realizada classificação de patentes.

### Resumos e trabalhos completos em anais de eventos

Os trabalhos em anais de eventos serão classificados como trabalho completo ou resumo e serão usados somente na avaliação da produção discente.



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

<b>IV. Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009</b>		
<b>Quesitos / Itens</b>	<b>Peso *</b>	<b>Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens</b>
<b>1 – Proposta do Programa</b>	<b>0</b>	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40%	O conjunto de atividades deverá atender à(s) área(s) de concentração proposta(s), suas linhas de pesquisa e projetos em andamento. A proposta curricular deverá ser adequada e coerente com as metas do Programa. A cada triênio, o Programa deverá informar as modificações e diferenciais ocorridos no período.
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40%	O Programa deverá informar nos relatórios as metas a serem atingidas, tanto no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos quanto na inserção social, tendo em vista os desafios nacionais e internacionais da área
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20%	A infra-estrutura para o ensino, a pesquisa e a administração, bem como, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca deverão ser adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa.
<b>2 – Corpo Docente</b>	<b>20%</b>	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20%	Todo o corpo docente tem que possuir o título de Doutor, possuir experiência e ter perfil acadêmico e produção científica adequada ao Programa. Verificar se a formação dos docentes é diversificada quanto a instituições; valorizar os indicadores de atualização da formação e de intercâmbio com outras instituições; avaliar aspectos como: experiência, projeção nacional e internacional, natureza da produção intelectual, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na área. No caso de programas com doutorado, verificar se o corpo docente tem atraído estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares.

\* Peso do Quesito na nota final e peso do Item dentro do Quesito



### DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		Verificar se há critérios e procedimentos bem definidos e adequados para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20%	<p>Verificar se o programa tem uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes (DP) de modo a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa. Apontar se o programa depende em excesso de professores colaboradores ou visitantes. Considerar a proporção de permanentes em face dos demais docentes em relação às atividades de orientação, docência e publicação científica. A proporção deverá seguir os parâmetros definidos pela área, conforme Portarias 068/2004 e 03/2009 da CAPES/MEC.</p> <p>É desejável que o programa tenha, no mínimo, de 70% de docentes permanentes e que o percentual de DP em condições especiais (PRODOC e conveniados) em relação ao total de DP, não ultrapasse 30%.</p> <p>Analisar a trajetória da equipe de docentes permanentes, identificando eventuais oscilações em sua composição e nível de qualificação. Atentar para mudanças que possam expressar queda de qualidade da equipe ou falta de respaldo da IES ao programa.</p> <p>É recomendável a ampliação do corpo docente permanente; porém, a alteração de docente permanente para colaborador deverá ser devidamente justificada.</p>
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40%	<p>Verificar se há equilíbrio na participação dos docentes permanentes na ministração de disciplinas e orientação na pós-graduação.</p> <p>Verificar a participação docente, as formas e o impacto da atuação destes em projetos de pesquisa e sua capacidade de manutenção dos mesmos, seja como bolsista produtividade (PQ) do CNPq, seja na obtenção ou captação de financiamentos (públicos ou privados) e participação em programas ou projetos especiais. É desejável que o programa tenha, no mínimo, 90% de docentes permanentes atuando nas atividades de ensino e orientação na Pós-Graduação e em pesquisa e desenvolvimento de projetos.</p>



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20%	Avaliar a participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e estágios formais). Considerar as implicações positivas dessa participação para a formação de futuros ingressantes na PG. É desejável que o programa tenha, no mínimo, 80% de docentes permanentes atuando nas atividades de ensino e orientação na Graduação.
<b>3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações</b>	<b>30%</b>	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30%	Avaliar a quantidade de teses (T) e dissertações (D) concluídas em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente, verificando se a proporção é adequada e se as T e D concluídas indicam atuação efetiva do corpo docente na orientação.
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15%	Todo discente deve ter orientador e todos os docentes permanentes devem estar orientando. A distribuição discente/docente deve ser equilibrada entre os docentes.
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	45%	As teses e dissertações devem estar vinculadas às atividades e perfil do programa e é desejável que todo o trabalho de conclusão (T e D) gere publicações. Os membros das bancas examinadoras devem possuir o título de doutor e apresentar perfil e experiência compatível com o nível. Devem ser evitadas bancas endogênicas. Analisar a participação de Discentes-autores, quanto ao número de artigos publicados e a proporção de discentes autores em relação ao total de discentes do programa. Avaliar a participação dos alunos de graduação, bolsistas de IC, estagiários e monitores em congressos e produção bibliográfica (anais e periódicos). Serão considerados egressos aqueles titulados há, no máximo, 3 anos.
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10%	Será avaliada pelo tempo médio de formação de Mestres e Doutores.



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

<b>4 – Produção Intelectual</b>	<b>40%</b>	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55%	<p>A produção intelectual será avaliada tendo por base o QUALIS da área. A produção dos docentes permanentes que participam em mais de um Programa deverá ser discriminada pelos coordenadores, levando-se em consideração o tipo de colaboração da qual resultou a referida produção. O lançamento de produção sem vínculo efetivo (projetos em cooperação, orientação ou sem vinculação temática) será glosado da produção do programa.</p> <p>A produção intelectual também será avaliada pelo número médio de artigos publicados pelo corpo docente permanente em periódicos A1, A2 e B1 do Qualis da Área</p>
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30%	<p>Será verificada a distribuição das publicações do QUALIS entre os docentes permanentes. É recomendável que todo docente permanente publique e que a produção seja equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15%	<p>Verificar a existência de produções relevantes compatíveis com o perfil do programa e corpo Docente Permanente. Patentes, produtos e inovações devem ser estimulados e avaliados. Estas serão avaliadas pelo seu número e relevância no contexto da Veterinária.</p>
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	NA	Não se aplica
<b>5 – Inserção Social</b>	<b>10%</b>	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60%	<p>Desenvolvimento Tecnológico; Impacto Regional; Impacto Educacional; Atuação Acadêmica destacada; Cooperação com o setor público e privado.</p>
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25%	<p>Participação em programas de cooperação e de intercâmbio; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas</p>



## DOCUMENTO DE ÁREA 2009

		(atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQI, PROCAD, Dinter/Minter ou similares).
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15%	Manutenção de página Web; Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações.

### V. Considerações e definições sobre atribuição de notas 6 e 7 – inserção internacional

As notas 6 e 7 são reservadas aos programas classificados com nota 5 na primeira etapa da avaliação trienal e que atendam necessariamente as seguintes condições: (1) apresentem desempenho equivalente aos centros internacionais de excelência na área, (2) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.

#### 1. Nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos

Avaliar se o Programa apresenta qualidade equivalente ao dos centros de excelência internacional por meio de sua presença internacional relevante e de impacto, tanto na produção científica como na participação em convênios, equipes de projetos etc.

##### Indicadores de Participação Internacional:

- Participações em comitês, diretorias, sociedades e programas internacionais;
- Colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas);
- Participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados por reciprocidade;
- Cooperação e fomento de instituições internacionais (cooperação formal e financiamentos do exterior) com intercâmbio de alunos e de docentes;
- Participação discente em atividades e em publicações no exterior;
- Realização, organização e participação em eventos internacionais qualificados;
- Produção científica destacada no cenário internacional (avaliar o veículo e a proporção da produção internacional);
- Presença de docentes ou discentes estrangeiros no programa;
- Presença de bolsistas doutores ou em treinamento sabático no programa;
- Prêmios, reconhecimento ou destaque de nível internacional.

#### 2. Consolidação e liderança nacional do programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação .

Será avaliado pela consolidação do programa como formador de recursos humanos e não apenas como importante centro de produção de pesquisa e pela liderança nacional na nucleação de programas de PG, de grupos de pesquisa.

#### 3. Inserção e impacto regional e nacional do programa; integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES  
Diretoria de Avaliação - DAV

## **DOCUMENTO DE ÁREA 2009**

**graduação e visibilidade ou transparência dada a sua atuação.**